

### 37 CONDILOMAS DO CANAL ANAL: FACTORES PREDITORES DE RECORRÊNCIA E DE DESENVOLVIMENTO DE DISPLASIA DE ALTO GRAU/CARCINOMA IN SITU

Peixoto A, Silva M, Castro R, Coelho R, Albuquerque A, Sarmiento JA, Macedo G

#### **Introdução:**

Os condilomas do canal anal com displasia associada precursores do carcinoma epidermoide anal, em contexto de infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV). No entanto, encontram-se pouco estudados factores preditores de recorrência ou evolução para lesões de alto grau (displasia de alto grau – DAG e carcinoma in situ - CIS). Objectivos: Avaliação das características clínicas e dos factores preditores de recorrência e de desenvolvimento DAG/carcinoma *in situ* (CIS) em indivíduos com condilomas do canal.

#### **Métodos:**

Análise retrospectiva de todas as biópsias e consequente excisão de condilomas do canal anal realizadas na consulta de Proctologia entre 2011-2015, em centro único.

#### **Resultados:**

No período estudado realizaram-se 152 biópsias de condilomas do canal anal num universo de 82 doentes seguidos durante  $9\pm 12$  meses. Os doentes eram na maioria homens (80%), com idade média de  $39\pm 11$  anos, e 76% apresentavam infecção VIH (maioritariamente em fase assintomática: 95%, e sob terapêutica: 82%). Em 61% das situações havia história prévia de condilomas, em 39% com displasia prévia (DAG em 65%). Os génotipos HPV mais frequentes foram o 16 (49%), e HPV-18 (27%). Em 66% das biópsias/excisões foi detectada displasia, 33% com displasia de alto grau (DAG), e carcinoma *in situ* em 2%. Os tratamentos mais aplicados incluíram árgon plasma (83%) e excisão com bisturi (12%), não se registando complicações. Verificou-se uma taxa de recorrência de 64%, verificando-se como único factor preditor a presença de DAG/CIS na histologia. Como preditores de lesões de alto grau apresentaram-se um menor tempo até recorrência ( $p=0.003$ ), HPV-16 ( $p<0.001$ ) e DAG/CIS prévia ( $p=0.035$ ).

#### **Conclusões:**

Na população de doentes com condilomas do canal anal verifica-se uma elevada frequência de lesões de alto grau, nomeadamente DAG, com necessidade de vigilância pelo risco de recorrência e rapidez com que esta ocorre. Os factores preditores identificados podem auxiliar na estratificação dessa mesma vigilância.

Centro Hospitalar de São João, Serviço de Gastrenterologia